

# O RESGATE HISTÓRICO E A FORMAÇÃO DE UMA NOVA FAMÍLIA COMO INSTRUMENTOS PARA O PROCESSO DE INCLUSÃO SOCIAL DE PESSOAS PORTADORAS DE TRANSTORNO MENTAL DA OFICINA DE SERRALHERIA DO SERVIÇO DE SAÚDE DR. CÂNDIDO FERREIRA

**Autora: Fernanda Ribeiro Sampaio E-mail: fe\_sampaio@hotmail.com**

**Orientador: Prof. Dr. Omar Ribeiro Thomaz**

## INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS – UNICAMP

SAE/Unicamp

Palavras-chave: Família – Psiquiatria – Antropologia Urbana

### INTRODUÇÃO

O Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira é uma instituição que atende pessoas portadoras de transtorno mental através de sua inserção em oficinas de trabalho e geração de renda. A pesquisa objetivou analisar a possibilidade de formação de laços afetivos entre os integrantes da oficina de serralheria, o que levaria à comprovação da constituição de uma família dentro desse espaço, resultando em um instrumento para o processo de inclusão social dos mesmos, uma vez que a base familiar fornece estrutura para o convívio dos indivíduos em sociedade.

### METODOLOGIA

O método utilizado foi o quanti-qualitativo, através de entrevistas individuais com questões abertas envolvendo três grupos de público alvo:

- 12 oficineiros.
- 06 membros da equipe técnica, sendo eles: 01 psicóloga com a função de coordenação da oficina de serralheria; 03 monitores; 02 assistentes sociais.
- 06 ex-oficineiros – As entrevistas foram realizadas por amostragem.



(Oficineiros da oficina de serralheria do SSCF)



(Peça produzida na oficina)

### RESULTADOS

→ Sobre a história pessoal dos oficineiros e seu relacionamento familiar, através de entrevistas realizadas com 12 oficineiros:

- O tempo de permanência na oficina de serralheria varia entre 05 meses a 10 anos.
- 06 tinham um bom relacionamento familiar; 02 tinham um relacionamento familiar ruim; 02 tinham um bom relacionamento com a mãe; 01 tinha um bom relacionamento com o pai e 01 não soube responder.
- A renda dos oficineiros varia entre 30,00 reais e 1.650,00 reais.

→ Sobre a formação ou não de laços afetivos entre os oficineiros, através de entrevistas com 12 oficineiros:

- 04 já namoraram alguém da oficina e 08 não.
- 09 não freqüentam a casa dos amigos e 03 freqüentam.
- 06 são procurados pelos amigos com problemas e 06 não.



(Oficineiros trabalhando)

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

As observações em campo e as entrevistas realizadas com os oficineiros, equipe técnica e amostragem dos ex-oficineiros possibilitaram a constatação da existência de vínculos entre eles, visto que a noção de família formada através de laços afetivos é explícita em muitas falas e atitudes, sendo observados comportamentos de apoio, respeito, ajuda e cuidado, próprios das relações familiares.

A oficina foi descrita por todos como um local que proporciona a sua melhoria e o seu bem-estar, principalmente por ser um espaço de convívio onde os oficineiros aprendem a se cuidar, a se respeitar e a se valorizar. Desse modo, a oficina representa uma casa que eles escolheram e um lar que constroem a cada dia, bem como a possibilidade de trilhar um novo caminho com qualidade e dignidade, livres do peso de estigmas e preconceitos.

Em suma, é possível entender que a oficina de serralheria do Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira funciona como um espaço de convívio social, oportunizando a inclusão social da pessoa portadora de transtorno mental não só devido ao trabalho realizado, mas também através da criação de laços afetivos entre os membros da mesma, culminando na formação de uma nova família.



(Peças produzidas na oficina)